



O inferno.
(Quadro de Jerônimo Bosch, Veneza).

Alberto B. Costa
19-4-42

O Pesadelo Universal

O grande sonho primitivo, comum a todos os povos da terra, é um terrível pesadelo, que a alma da humanidade, desde a aurora da vida, vem sempre dando à luz. Nas mais remotas e profundas camadas da sensibilidade humana, impera onipotente a grande angústia primitiva, — o terror em face da impressionante grandeza do espaço universal e ante a infinita solidão do homem dentro dêle, o desamparado terror diante das potências misteriosas e arbitrarias, com as quais a fantasia povoa o espaço.

Este mêdo primitivo é parte integrante da Natureza. Existe antes de qualquer outra sensação, antes da vontade, da ação, do sentimento ou do pensamento. Os milhares de temores e de preocupações que a vida ininterruptamente suscita como os perigos concretos a que nos expõe; as angústias provocadas pela doença, pela dôr, pela pobreza, pela perda do objeto amado — tudo isso é a condensação concreta dum pavor indelével, cuja origem se perde na noite dos tempos. O fundo inconsciente de sua ação é o velho terror cósmico, universal, da solidão primária, do abandono primitivo e do isolamento original dentro do silêncio eterno do espaço infinito, o velho terror das misteriosas forças da Divindade.

Tôda a imaginação do homem fica presa, desde logo, a êste pesadelo. As primeiras criações de sua fantasia são as figuras apavorantes dos demônios hostís, que povoam a terra e o ar, que espiam o homem, escondidos em cada tronco de árvore, em cada aurora, em cada alimento, prontos sempre a atacá-lo, a ferí-lo com desgraças, com torturas ou com a morte. Nuvens, água, floresta, campos — a natureza inteira está cheia de espíritos, fantasmas, duendes, dragões, diabos, todos mais fortes do que o homem e a cujas garras o acaso o expõe a cada instante. Afigura-se ao homem estar inelutavelmente preso dentro dêste círculo pavoroso, entregue, indefeso, à malícia dêstes espíritos.

De acôrdo com o desmedido pavor que sente o homem perante essas forças demoníacas, dota-as êle de dimensões ilimitadas, ultra-